



Aos/às Trabalhadores/as do Calçado, Componentes, Malas, Luvas e Marroquinaria

A negociação do CCT do Calçado para 2022 foi encerrada sem acordo

Após seis reuniões de negociação entre a FESETE e a APICCAPS não foi possível negociar o Contrato Colectivo de Trabalho – CCT para 2022, porque a associação patronal APICCAPS impunha como condição, o retrocesso em alguns dos direitos laborais e respectiva retribuição constantes do CCT em vigor, mais favoráveis aos trabalhadores do que o Código do Trabalho, dos quais destacamos: as carreiras profissionais; regime de adaptabilidade; regime do pagamento do 13º mês; regras de penalização por faltas injustificadas e redução da retribuição no trabalho suplementar.

A FESETE e os seus Sindicatos Filiados não aceitaram negociar a redução dos direitos laborais e respectivos cortes da retribuição e assim o processo de negociação sectorial para 2022 foi encerrado sem acordo.

APICCAPS impõe os 705 euros como salário mínimo para a maioria dos trabalhadores do sector em 2022!

Ao mesmo tempo que a inflação está a crescer de forma galopante, em Junho atingiu os 8,7%, sendo que os produtos energéticos subiram 31,7% e os alimentares 11,9%, e as exportações do sector do calçado entre Janeiro e Maio de 2022, quando comparadas com idênticos meses de 2021, apresentam um crescimento que varia entre 14,5% e os 42,6%, a APICCAPS impõe de forma injusta como salário mínimo os 705 euros a milhares de trabalhadores, independentemente da profissão que exercem como Praticantes, 3ª, 2ª 1ª, Encarregados, Telefonistas e Apoio.

Esta prática da APICCAPS, para além de reduzir o já baixo poder de compra de uma parte significativa dos trabalhadores, aumenta as desigualdades na distribuição da riqueza produzida e é a principal razão para a falta de jovens qualificados de que tanto se queixam os empresários do sector.

BASTA de baixos salários! Só a Unidade, o Protesto e a Luta dos trabalhadores garantem a manutenção dos direitos e melhores salários!

Apesar dos excelentes resultados das exportações do sector em 2021 e em 2022, para a actual Direcção da APICCAPS o diálogo social e a negociação colectiva tem apenas o objectivo de impôr o retrocesso nos direitos laborais, manter o velho modelo dos baixos salários e recusar a valorização das carreiras profissionais dos trabalhadores, em particular a distinção salarial entre 3ª, 2ª e 1ª.

Perante esta atitude da Direcção da APICCAPS, a negociação de salários justos que melhorem a qualidade de vida dos trabalhadores, a dignificação das carreiras profissionais e a manutenção dos direitos laborais, exigem a unidade, o protesto e a luta dos trabalhadores na defesa dos seus direitos ao nível de cada empresa e no sector.

Defende os Teus Direitos! Luta Por Melhores Salários!

SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Porto, Julho de 2022

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – N° 583 – 4 100 – 127 – Porto –Telef.: 22-6002377-

E-mail: geral@fesete.pt Portal: www.fesete.pt